

## LEV VIGOTSKI NAS MONOGRAFIAS (2012–2021) DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI

Mateus Thaler Beck <sup>[1]</sup>

Os estudos de Duarte (2004) e Prestes (2010) já apontavam que os livros *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem*, atribuídos erroneamente a Lev Vigotski (1896–1934) – pesquisador bielorrusso muito estudado no Brasil no campo da Educação e da Psicologia desde a década de 80 –, não são fidedignos de seu pensamento pelo fato de possuírem profundas diferenças em relação aos manuscritos originais, tais como uma grande censura de conteúdo, adições feitas pelos editores diretamente ao texto, além de muitas distorções. Apesar dessas investigações que já datam de mais de dez anos, o que se verifica na atualidade é que ambos os livros continuam a ser amplamente vendidos e utilizados por pesquisadores de modo a supostamente fundamentar a teoria desse autor em suas produções, além de ainda serem empregados em disciplinas de cursos de licenciatura. A partir disso, realizamos este trabalho a fim de investigar como a teoria de Vigotski é fundamentada em monografias de conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense em Niterói-RJ, visando também observar se as críticas a essas duas obras foram incorporadas nessas produções. Com essa finalidade, efetuou-se a leitura dos resumos das 912 monografias produzidas entre os anos de 2012 e 2021, em que se selecionou pesquisas que remeteram a este autor a partir da seleção de termos-chave anteriormente estabelecidos. A partir disso, após uma análise das referências dos trabalhos selecionados, obteve-se um total de 69 monografias, em que se realizou uma leitura direcionada, com o auxílio de uma ficha analítica. Os resultados mostram uma incidência muito alta de *A formação social da mente* sendo referenciado, presente em mais de 70% das monografias, e que ao menos algum aspecto a respeito da discussão sobre as traduções foi retomado por cerca de 10% dos trabalhos. Entre outras questões, esses dados apontam que, embora não seja nula, a aderência das críticas a esses livros no curso analisado é muito baixa.

**Palavras-chave:** Vigotski. Tradução. Monografia.

### Referências Bibliográficas

- DUARTE, N. Vigotski e o “aprender a aprender” - crítica às apropriações neoliberais e pós-moderna da teoria vigotskiana. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.
- PRESTES, Z. R. Quando não é quase a mesma coisa: Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - Repercussões no campo educacional. 2010. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2010

---

[1] Doutorando vinculado à linha de pesquisa Linguagem, Cultura e Processos Formativos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. Mestre em Educação pela mesma instituição. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. Graduando em Letras: Português e Russo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Membro do grupo de pesquisa Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das obras dos representantes da Teoria histórico-cultural (NUTHIC) da UFF, cadastrado no CNPq. Contato: mthaler@id.uff.br.